



A INUNDAÇÃO PELAS MARÉS AFETA PARÂMETROS POPULACIONAIS DO CARANGUEJO-UÇÁ, *Ucides cordatus* (LINNAEUS, 1763) (BRACHYURA: OCYPODIDAE)? : ESTUDO EM DUAS FEIÇÕES DE MANGUEZAL NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA JURÉIA-ITATINS (PERUÍBE, SP).

*Pimenta, C.E.R.¹; Matsunaga, A.M.F.¹; João, M.C.A.¹; Santos, L.C.M.²; Masunari, S.³ & Pinheiro, M.A.A.¹.

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências (IB), *Campus Litoral Paulista (CLP)*, Laboratório de Biologia da Conservação de Crustáceos (LBC/CRUSTA), São Vicente (SP); ²Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Zoologia, Curitiba (PR); ³Instituto Federal de São Paulo (IFSP), *Campus Pirituba*, São Paulo (SP)

*Autor correspondente: camilla.evelyn94@gmail.com

Ucides cordatus (Linnaeus, 1763) é um caranguejo endêmico de manguezais, com elevada abundância e ocorrência por todo o litoral brasileiro. O presente estudo visa confrontar sua densidade e estrutura populacional, numa comparação sazonal (verão e inverno), na ESEC Juréia-Itatins (Peruíbe/SP), em duas feições de manguezal (margem e “apicum”). Em cada uma delas o nível médio de inundação pelas marés (NI) foi obtido pela medida da distribuição vertical máxima das macroalgas (*Bostrychietum*), na base do tronco de 50 árvores, bem como foram utilizados cinco quadrados amostrais (5x5m) para registro dos parâmetros populacionais da espécie: 1) densidade (registro do número de galerias/área); e 2) estrutura populacional (medida do diâmetro das galerias ativas convertidas para o tamanho do animal = LC, largura de carapaça). O nível médio de inundação na margem (27,5±8,6cm) foi cerca de seis vezes superior ao do “apicum” (4,6±1,7cm) (t=5,18; p=5,3·10⁻⁵). No geral, o maior adensamento da espécie ocorreu no “apicum”, especialmente no verão (4,9±2,1 ind./m²), que foi duas vezes superior ao da margem estuarina (2,8±0,6 ind./m²) (t=-2,13; p=0,065), embora tenham sido similares durante o inverno (“apicum”: 4,0±0,9 ind./m²; e margem: 3,1±0,8 ind./m²) (t=0,13; p=2,84). No verão o tamanho (LC) dos animais variou de 23,5-89,2mm (43,1±13,7mm) (t=21,19; p=0,000), sendo similar ao inverno (22,2-90,7mm; 42,2±12,2mm) (t=17,50; p=0,000), embora com caranguejos maiores na margem (53,5±14,3 mm) em comparação ao “apicum” (36,6±8,9mm). Durante o verão a estrutura populacional (LC) no “apicum” teve um único grupo modal (M1: 38,3±7,4mm), ocorrendo dois na margem (M1: 43,9±5,4mm; e M2: 67,0±10,7mm), enquanto no inverno ocorreram dois grupos nas duas feições, confirmando animais menores no “apicum” (M1: 33,0±3,8mm; e M2: 45,0±8,1mm) do que na margem (M1: 52,5±9,2mm; e M2: 65,6±12,3mm). Os resultados evidenciam um recrutamento diferencial e migração do “apicum” para a margem, bem como confirmam variações dos dois parâmetros populacionais em função do nível de inundação. O monitoramento destes parâmetros tem confirmado o prognóstico de alterações climáticas locais e/ou regionais, além de embasar, para o “apicum”, sua importância como uma feição de manguezal indicada para a preservação de *U. cordatus*, devido ao maior adensamento dos indivíduos de menor porte.

Palavras-chave: densidade populacional, estrutura populacional, sazonalidade.

Financiamento: FAPESP/FGB (Projeto Uçá-Clima, Proc. n° 2014/50438-5; Bolsa IC, Proc. n° 2017/03915-0).